



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
ECONOMIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO
PRIMEIRA LISTA DE EXERCÍCIOS
(DATA DE ENTREGA: 16/05/2023)

OBS: A LISTA TEM QUE SER FEITA, OBRIGATORIAMENTE, EM WORD OU LATTEX, INCLUINDO AS EQUAÇÕES. A LISTA DEVE SER OBRIGATORIAMENTE ENVIADA PARA O E-MAIL DA MONITORA, KERSSIA KAMENACH

PARTE A – ARITMOMÓRFICA

1º Questão (2,5 pontos): Considerando o modelo de Lewis apresentado no livro de Ros (2013) pede-se:

- 1) Calcule a taxa de crescimento do produto e do estoque de capital durante a dinâmica de transição, ou seja, enquanto a economia não alcança o “ponto de Lewis”.
- 2) Calcule a taxa de poupança da economia, ou seja, $\frac{S}{Y}$ durante o período de transição. Qual a relação entre a taxa de poupança e a participação dos lucros na renda durante o período de transição? O que acontece com a participação dos lucros na renda? Explique.
- 3) Qual será o efeito sobre a taxa de crescimento do produto e do estoque de capital durante a dinâmica de transição de um aumento da propensão a poupar a partir dos lucros? Como você interpreta esse resultado?
- 4) Qual será a taxa de crescimento do produto e do estoque de capital assim que a economia atinja o seu *steady-state*, supondo que o mesmo esteja a direita do “ponto de Lewis”? Justifique sua resposta.

2º Questão (2,5 pontos): Considerando o modelo de Lewis/Rosenstein-Rodin apresentado no livro de Ros (2013) Pede-se:

- 1) Calcule o valor de steady-state do salário real no modelo Lewis/Rosenstein-Rodin para o caso em que $\mu = 0$. Represente graficamente esse equilíbrio.
- 2) No caso acima o steady-state é único? É estável? Explique.
- 3) Considerando que: $Y = S + M$ (17) e que, portanto, $Y = L_s + K^{\mu+\alpha} L_M^{1-\alpha}$ (18) Prove que a função de produção agregada pode ser escrita por $Y = L + \alpha(1 - \alpha)^{\frac{1-\alpha}{\alpha}} K^{1+\frac{\mu}{\alpha}}$
- 4) Considere, agora, que a economia possui mobilidade internacional de capitais de forma que $\frac{I}{K} = \gamma(r - r^* - \rho)$. Onde: r^* é a taxa internacional de lucro, ρ é o prêmio de risco país e $\gamma > 0$ é um parâmetro que mede a sensibilidade da taxa de acumulação de capital a diferença entre a taxa de lucro doméstica e a taxa de lucro internacional ajustada pelo prêmio de risco país, ou seja, mede a abertura da conta de capitais do país. Pede-se:
 - a. Apresente a condição de *steady-state* do modelo.
 - b. Prove que $\left[\frac{\partial w_M^*}{\partial (r^* + \rho)} \right] < 0$
 - c. A inclinação da curva $\left[\frac{\partial \ln w_M^*}{\partial \ln K} \right]_{ss}$ depende do valor do parâmetro γ ? Explique.
 - d. Analise (graficamente) os efeitos sobre as posições de *steady-state* S, U e M de uma redução do prêmio de risco país.
 - e. Analise (graficamente) os efeitos sobre as posições de *steady-state* S, U e M de uma redução do grau de abertura da conta de capitais.

PARTE B: DIALÉTICA

3º Questão (1,5 pontos): Na teoria do subdesenvolvimento de Celso Furtado o subdesenvolvimento é entendido como uma situação na qual o crescimento de um setor industrial moderno com vistas ao atendimento do mercado doméstico se mostra compatível com a manutenção de vastos contingentes da força de trabalho no setor de subsistência. Isso porque o setor moderno cresce utilizando técnicas de produção equivalentes as técnicas de produção utilizadas nos países desenvolvidos, onde o ponto de Lewis já foi ultrapassado. Isso posto, pede-se:

- (a) As economias subdesenvolvidas estariam condenadas a ficar eternamente atrás do ponto de Lewis? Quais políticas poderiam ser pensadas e implementadas para acelerar o processo de transformação da estrutura ocupacional dessas economias?
- (b) Se as empresas do setor moderno dos países subdesenvolvidos adotam técnicas de produção similares as dos países desenvolvidos então porque razão elas não se mostraram capazes de competir nos mercados internacionais com as empresas desses países? Seria o problema da baixa escala de produção apontado por Prebisch?
- (c) A superação do subdesenvolvimento pode ser feita por intermédio do crescimento ininterrupto do setor industrial moderno para atender ao mercado interno? Por quê?

4º Questão (2 pontos): Considerando a Teoria Estruturalista Latino-Americana¹, pede-se:

- (a) Explique o papel que a deterioração dos termos de troca tem para o fenômeno do desenvolvimento desigual entre os países centrais e os países periféricos? A deterioração dos termos de troca é uma condição necessária para esse resultado? Por que sim ou por que não?
- (b) Qual a relação entre a deterioração dos termos de troca e as elasticidades renda das exportações e das importações dos países periféricos? A deterioração dos termos de troca é um fenômeno ligado ao ciclo econômico ou é de natureza estrutural? Explique detalhadamente esse ponto.
- (c) De que forma a industrialização poderia contribuir para o aumento do nível de vida dos países periféricos? Quais os limites a industrialização desses países?
- (d) Quais as semelhanças e diferenças entre o conceito de países periféricos, desenvolvido originalmente por Prebisch, e o conceito de países subdesenvolvidos, elaborado por Furtado. Explique.

5º Questão: (0,5 pontos): A Industrialização por Substituição de Importações é geralmente vista como uma política deliberada adotada pelos governos dos países latino-americanos a partir dos anos 1930. Você concorda com essa afirmação? Qual o papel que a redução do coeficiente de importações dos EUA a partir da década de 1920 teve sobre a restrição externa dos países latino-americanos? Podemos afirmar que a política de substituição de importações foi a resposta pragmática desses países a esse fenômeno? A industrialização por substituição de importações implica necessariamente a adoção de um modelo autárquico de desenvolvimento econômico? Explique.

6º Questão (0,5 pontos): A partir da década de 1980 verificou-se uma redução significativa da taxa de crescimento da economia brasileira, configurando uma situação de *semiéstagnação*. Quais as razões apontadas na literatura econômica para a desaceleração do crescimento econômico brasileiro? Essas explicações são complementares ou substitutas? Qual o papel que a “desindustrialização” verificada a partir de meados da década de 1980 pode ter tido para a redução da taxa de crescimento? Quais forças podem explicar esse processo de desindustrialização?

¹ Recomenda-se a leitura do capítulo 3 do livro de Octavio Rodriguez (2009) para responder a essa questão.

7º Questão (0,5 pontos): De que forma elevada participação de bens primários na pauta de exportações de um país pode restringir o crescimento econômico de longo-prazo? Uma estrutura produtiva baseada na produção e exportação de bens primários pode impedir um país em desenvolvimento de fazer o *catching-up* com relação aos países desenvolvidos? Qual o papel que a deterioração dos termos de troca enfatizada pelo economista Argentino Raul Prebisch tem nesse processo? Por que a industrialização pode ser vista como a única forma pela qual os países em desenvolvimento podem superar a restrição externa ao crescimento de longo-prazo?